

# Mais de 500 atendentes do Sine foram treinados pela Sedese em 2016

Qua 11 janeiro

A [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) realizou em 2016 o treinamento de 561 atendentes das unidades do Sine em Minas Gerais. De acordo com levantamento feito pela Diretoria de Monitoramento de Resultados, foram treinados 268 novos atendentes na modalidade Ensino a Distância (EaD) e 293 nos cursos de reciclagem.

O objetivo das capacitações é oferecer um serviço adequado nas 133 unidades do Sine em todo o estado. “Foi muito positivo o ano de 2016, nunca se teve uma abrangência de treinamento igual na história do Sine em Minas Gerais. Porque é fácil treinar 500 pessoas, mas com qualidade é diferente, e esse é o maior ganho, pois garantimos um volume grande de pessoas treinadas com qualidade adequada. A perspectiva para 2017 é melhor porque já conhecemos nossa capacidade e temos a missão de melhorar”, avalia o diretor da Sedese, Marcel Cardoso.

## Treinamento

Após alguns testes em 2015, a plataforma de Ensino a Distância (EaD), da Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte) da Sedese, foi implantada no ano passado com o treinamento de novos atendentes do Sine, que ainda não tinham contato com as políticas do setor. Foram sete turmas de treinamento introdutório, 268 participantes, sendo 198 aprovados e 70 reprovados, um aproveitamento de 76%.

No treinamento, o novo atendente passa pela plataforma EaD, com 30 horas de duração, faz outras 20 horas em capacitação presencial de três dias e uma avaliação para verificar se está apto a trabalhar com seguro desemprego e intermediação de mão de obra.

## Reciclagens

Além de treinar quem está chegando para atuar nos postos do Sine, a Sedese também capacita os que já trabalham na área, são as chamadas reciclagens. Esta modalidade funciona em oito polos de municípios: Belo Horizonte, Montes Claros, Divinópolis, Poços de Caldas, Ipatinga, Juiz de Fora, Uberlândia e Paracatu. “É um curso mais avançado para quem já trabalha com os serviços do Sine e precisa de uma atualização”, acrescenta Marcel Cardoso.

Em 2016, foram 293 pessoas treinadas nos cursos de reciclagem nos oito polos. Este curso tem a duração de 24 horas, três dias presenciais. “O Ministério do Trabalho muda as regras muito rápido e o treinamento tem que ser constante para que as pessoas fiquem atualizadas”, pondera o diretor.

Para este ano, a ideia é incrementar o programa de capacitação com treinamento de libras para atendimento às pessoas com deficiência, curso de atendimento de qualidade, capacitação de coordenadores, além da atualização do conteúdo da plataforma de EaD, ações previstas para o primeiro semestre.

O resultado, aponta Marcel Cardoso, é o esforço constante da Sedese para melhorar o atendimento nas unidades e a baixo custo. “Depois da EaD, treinar não fica tão caro e melhora o serviço. São mais de 1,5 milhão de atendimentos, um volume grande, mostrando que as pessoas precisam ser bem atendidas. Uma preocupação com o bom atendimento, por isso que a Sedese promove os treinamentos dos novos atendentes e a reciclagem”, ressalta.